

PLANO DE EXPANSÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA



Secretaria de
Assistência
Social




criança feliz




CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



INTRODUÇÃO

A primeira infância, compreendida do nascimento aos seis anos de idade, constitui uma etapa fundamental do ciclo de vida, caracterizada por intensos processos de desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. Evidências científicas demonstram que as experiências vivenciadas nesse período exercem influência direta na formação das capacidades humanas, impactando o desempenho escolar, as relações sociais e as condições de saúde ao longo da vida.

Nesse contexto, o presente Plano de Expansão da Primeira Infância configura-se como um instrumento estratégico de gestão pública, orientado pela ampliação e qualificação das políticas públicas destinadas às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, em consonância com o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e as diretrizes do Plano Municipal pela Primeira Infância.

O plano fundamenta-se na atuação intersetorial das políticas de Educação, Saúde e Assistência Social, reconhecendo a necessidade de integração entre serviços, programas e ações para garantir a integralidade do cuidado e a efetivação dos direitos da criança. Dessa forma, busca-se superar a fragmentação das políticas públicas, promovendo a articulação entre os diferentes setores e o fortalecimento da rede de proteção social.

Adicionalmente, o plano incorpora estratégias voltadas à ampliação da cobertura dos serviços, à qualificação do atendimento, ao fortalecimento das competências familiares e à redução das vulnerabilidades sociais que impactam o desenvolvimento infantil, considerando as especificidades territoriais e o contexto socioeconômico do município.

Por fim, destaca-se que este instrumento orienta a atuação da gestão municipal no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações voltadas à primeira infância, contribuindo para a consolidação de políticas públicas sustentáveis, equitativas e baseadas em evidências, com foco na promoção do desenvolvimento integral e na garantia dos direitos das crianças.

OBJETIVO GERAL

Promover a expansão e qualificação das políticas públicas voltadas à primeira infância, garantindo o desenvolvimento integral das crianças, o fortalecimento familiar e a ampliação do acesso aos serviços.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

EDUCAÇÃO

- Ampliar a oferta de vagas na Educação Infantil, especialmente na faixa etária de 0 a 3 anos, assegurando o acesso, a permanência e a equidade no atendimento em creches e pré-escolas;
- Qualificar as práticas pedagógicas por meio da formação continuada dos profissionais da Educação Infantil, com foco no desenvolvimento integral da criança;
- Garantir a inclusão educacional de crianças com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades, por meio da ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e de estratégias pedagógicas inclusivas;
- Promover a ampliação da jornada escolar, priorizando a oferta de educação em tempo integral, com foco no desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

SAÚDE

- Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de atenção primária à saúde, com ênfase no acompanhamento pré-natal, puericultura e desenvolvimento infantil;
- Fortalecer as ações de vigilância em saúde, imunização e acompanhamento nutricional, garantindo a integralidade do cuidado na primeira infância;
- Expandir a oferta de serviços especializados voltados ao desenvolvimento infantil, incluindo atenção multiprofissional e acompanhamento de crianças com necessidades específicas;
- Intensificar ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação adequada e saudável na infância;
- Implementar ações intersetoriais voltadas à prevenção da mortalidade materna e infantil.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Ampliar a cobertura dos serviços socioassistenciais voltados à primeira infância, com destaque para o acompanhamento familiar no âmbito do CRAS;
- Fortalecer a execução do Programa Primeira Infância no SUAS (Criança Feliz), ampliando a cobertura das visitas domiciliares e o acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade;
- Expandir e qualificar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6 anos em comunidades tradicionais, com foco no desenvolvimento integral e na proteção social;
- Promover ações de apoio à parentalidade e fortalecimento das competências familiares no cuidado e proteção das crianças;
- Intensificar a identificação, prevenção e enfrentamento de situações de risco e violação de direitos na primeira infância, em articulação com o Sistema de Garantia de Direitos;
- Ampliar o acesso das famílias a programas de transferência de renda, benefícios socioassistenciais e serviços de proteção social.

INTERSETORIALIDADE E GESTÃO

- Fortalecer a articulação intersetorial entre as políticas públicas de Assistência Social, Saúde e Educação, garantindo a integralidade do atendimento às crianças e suas famílias;
- Implantar mecanismos de compartilhamento de informações e monitoramento integrado das ações voltadas à primeira infância;
- Promover a participação social por meio do fortalecimento dos conselhos de direitos e realização de espaços de escuta e controle social;
- Assegurar a previsão e execução de recursos orçamentários específicos para a primeira infância nos instrumentos de planejamento municipal (PPA, LDO e LOA);
- Implementar sistema contínuo de monitoramento e avaliação das ações e metas do plano.

AÇÕES DE EXPANSÃO

Área	Ação	Meta	Prazo	Responsável
Assistência Social	Ampliar atendimento do CRAS para famílias com crianças de 0 a 6 anos	+50 famílias acompanhadas	Dez/2026	SMAS/CRAS
Assistência Social	Implementar e fortalecer um sistema de vigilância socioassistencial com foco em ações de melhoria para primeira infância.	Ações contínuas	Dez/2026	SMAS

Assistência Social	Expandir visitas domiciliares do Programa Criança Feliz	Manter sempre a meta de cobertura no município	Contínuo	SMAS
Assistência Social	Fortalecer grupos de gestantes e famílias	Implantar e ampliar grupos ativos	Dez/2026	CRAS
Assistência Social	Ampliar SCFV para crianças de 0 a 6 anos para a comunidade quilombola do sitio carcara	Novos grupos implantados	Dez/2026	CRAS
Assistência Social	Adesão ao serviço de proteção social básica no domicílio para gestantes e crianças de 0 a 6, em conforme resolução da cit/mds: no 30, de 6 de outubro de 2025,	Novos grupos implantados	Dez/2026	SMAS
Saúde	Ampliar acesso à atenção básica e pré-natal	Cobertura ampliada	Contínuo	Secretaria de Saúde
Saúde	Fortalecer campanhas de vacinação e nutrição	Manter altas coberturas vacinais	Contínuo	Saúde
Saúde	Expandir atendimento especializado infantil	Ampliação dos atendimentos	Médio prazo	Saúde

Educação	Ampliar vagas em creches e pré-escolas	Aumento de matrículas	Dez/2026	Educação
Educação	Expandir educação em tempo integral	Novas turmas implantadas	Médio prazo	Educação
Educação	Fortalecer atendimento a crianças com deficiência	Ampliação do AEE e suporte	Contínuo	Educação
Intersetorial	Realizar reuniões entre Saúde, Educação e Assistência	Reuniões periódicas	Contínuo	Gestão
Cultura e Lazer	Promover atividades de lazer e brincar	Ações contínuas	Contínuo	Intersetorial
Mobilização	Realizar campanhas e Semana do Bebê	1 evento anual	Anual	Gestão
Monitoramento	Implantar sistema de monitoramento do plano	Sistema ativo	Curto prazo	Gestão
Gestão	Garantir recursos no PPA, LDO e LOA	Recursos assegurados	Contínuo	Gestão

MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação das ações previstas neste Plano de Expansão da Primeira Infância serão realizados de forma contínua, sistemática e intersetorial, com o objetivo de acompanhar a execução das metas, avaliar os resultados alcançados e subsidiar a tomada de decisão pela gestão municipal.

O processo de monitoramento será baseado na utilização de indicadores quantitativos e qualitativos das áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, considerando dados oficiais provenientes de sistemas de informação, relatórios técnicos e registros administrativos dos serviços.

Serão adotadas as seguintes estratégias:

- Elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento pelas secretarias responsáveis;
- Realização de reuniões intersetoriais para análise dos resultados e alinhamento das ações;
- Utilização de instrumentos de monitoramento já existentes, como sistemas do SUAS, SUS e Educação;
- Acompanhamento da evolução dos indicadores relacionados à primeira infância, tais como cobertura de atendimento, desenvolvimento infantil, acesso aos serviços e redução de vulnerabilidades;
- Avaliações periódicas com foco na efetividade, eficiência e impacto das ações desenvolvidas.

O Comitê intersetorial da Primeira Infância exercerá papel fundamental no acompanhamento, fiscalização e controle social da execução do plano, garantindo transparência, participação social e o cumprimento das metas pactuadas.

O monitoramento permitirá a identificação de fragilidades, a reorientação de estratégias e o aprimoramento contínuo das políticas públicas voltadas à primeira infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Expansão da Primeira Infância reafirma o compromisso do município com a garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos, reconhecendo essa fase como determinante para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Ao propor a ampliação e qualificação das políticas públicas nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, o plano consolida uma abordagem intersetorial, centrada na integralidade do cuidado, no fortalecimento das famílias e na promoção do desenvolvimento infantil.

Destaca-se que a efetividade deste plano está diretamente relacionada ao comprometimento da gestão municipal, à articulação entre os diversos setores e ao fortalecimento dos mecanismos de controle social, especialmente por meio da atuação dos conselhos de direitos.

Além disso, a previsão de recursos orçamentários, o monitoramento contínuo das ações e a participação ativa da sociedade civil constituem elementos essenciais para a sustentabilidade e o sucesso das estratégias propostas.

Por fim, investir na primeira infância é investir no presente e no futuro do município, promovendo melhores condições de vida, redução das desigualdades sociais e o desenvolvimento de cidadãos mais saudáveis, autônomos e plenamente inseridos na sociedade.